

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 952 - Tempo Pascal - Ano A - Branco - 12/04/2026

A EUCARISTIA



2º Domingo da Páscoa – Domingo da Divina Misericórdia

O Senhor é minha força e meu canto!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, com o salmista, reconheçamos que o Senhor é nossa força e motivo do nosso cantar. Neste dia em que fechamos, solenemente, a Oitava da Páscoa, o Ressuscitado se apresenta para nós como fonte da Divina Misericórdia a nos conceder o perdão e a paz, a soprar sobre nós o Espírito Santo e a nos enviar em missão. Como comunidade assídua na celebração do sacramento da Eucaristia, possamos estar sempre abertos para reconhecer a presença do Senhor no Pão Consagrado e nos irmãos reunidos. Que brote do coração o louvor: “Meu Senhor e meu Deus, eterna é vossa misericórdia!”

Procissão de Entrada (Fx. 75 – CD 2)

Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa. É aclamação de todo povo que Jesus é seu Senhor.

1. Também estaremos nós, um dia, assim regenerados pelo amor; nesta esperança, viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor!
2. Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa lei é sempre o amor.
3. Rumo à liberdade decididos, nem sequer se voltam para trás. Muita violência se fizeram, alcançaram com firmeza a paz. Nossa lei é sempre o amor.
4. Nós aqui estamos ansiosos, celebrando o dia do Senhor. Não nos custa crer, pois afinal, unidos já estamos no amor. Nossa lei é sempre o amor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Missal, p. 1224)

CP: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

CP: Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar † esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela, libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela, os profetas anunciaram a vossa aliança, que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja, para nós, uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Aspersão (Fx. 76 – CD 2)

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia!

CP: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (Fx. 82 – CD 2)

Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 83 – CD 2)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia! Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

1ª Leitura (At 2,42-47)

Dos Atos dos Apóstolos
Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento

dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 117(118)

(Fx. 87 – CD 2)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurraram-me, tentando derrubar-me, * mas veio o Senhor em meu socorro. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. “Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis”.

3. “A pedra que os pedreiros rejeitaram * tornou-se agora a pedra angular.” Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

2ª Leitura (1Pd 1,3-9)

Da Primeira Carta de São Pedro

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará lou-

vor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 93 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

Evangelho (Jo 20,19-31)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse:

“Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Irmãos e irmãs, confiantes na abundante fonte de misericórdia que jorra do lado aberto de Cristo, digamos com fé:

Ass.: Jesus Misericordioso, nós confiamos em vós!

1. Iluminai, Senhor, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Que sua assembleia geral, a ser iniciada nesta semana, seja conduzida pelo Espírito Santo.

2. Derramai, Senhor, a fonte de vossa misericórdia sobre todos os povos. Que todas as nações possam conhecer-vos e amar-vos.

3. Conduzi, Senhor, os que passam por dúvidas e crises no caminho de fé. Que, assim como São Tomé, possam superar suas incredulidades e fazer um verdadeiro encontro convosco.

4. Inspirai, Senhor, em nossa comunidade, o desejo de sermos como os primeiros cristãos. Que sejamos perseverantes em ouvir e compreender a Palavra, na comunhão fraterna, na celebração da Eucaristia e nas orações.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Jesus Misericordioso, nós nos confiamos à vossa infinita misericórdia. Ouvi as nossas preces. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna. Porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja.

Ass.: Amém.

Procissão das Ofertas (Fx. 94 – CD 2)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, ressuscitado, Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas; tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus. Gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferta, pois o Senhor ressuscitou para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos, glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, nós vos pedimos: aceitai as ofertas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa I, p. 466

Santo (Fx. 97 – CD 2)

Aclamação memorial (Fx. 98 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E † O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso (Fx. 99 – CD 2)

Fração do Pão (Fx. 100 – CD 2)

CP: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos (*cantemos*) juntos:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus...

CP: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 101–CD 2)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! Precisais despertar, Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria conquistada em meio à dor!

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (Missal, p. 322)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Ass.: Amém.

CP: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Ass.: Amém.

CP: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

UM ANO COM O PAPA LEÃO XIV:

a história de sua vocação e serviço à Igreja.

(Parte 1 de 3)

No dia 08 de maio de 2025, há quase um ano, os olhos de milhões de pessoas do mundo inteiro, através dos meios de comunicação, estavam atentos à chaminé da Capela Sistina, quando enfim veio o sinal esperado: fumaça branca! *Habemus Papam!*

Quando, da sacada da Basílica de São Pedro, o cardeal proto-diácono anunciou o nome do eleito, Robert Francis Prevost, muitos ficaram na dúvida e correram para pesquisar qual era a cara do novo líder da Igreja Católica, que apareceria em breve para dar a sua primeira bênção *Urbi et Orbi*, para a cidade de Roma e para o mundo, e desejar que a paz estivesse com todos nós. Após um ano de pontificado, ainda cabe a pergunta: quem é Robert Francis Prevost, que desde então foi imortalizado na história como Papa Leão XIV?

O atual Sumo Pontífice nasceu em Chicago, em 14 de setembro de 1955, Festa da Exaltação da Santa Cruz; é, portanto, o primeiro papa estadunidense, e o segundo nascido no continente americano, precedido por Francisco. Filho de Louis Marius Prevost, de ascendência francesa e italiana, e de Mildred Martínez, de ascendência espanho-

la; irmão de Louis Martín e John Joseph. Criado em uma família católica e envolvida nas atividades paroquiais, Robert recebeu, desde cedo, uma educação cristã. O contato frequente com padres diocesanos e da família religiosa de Santo Agostinho fez despertar nele a possibilidade de tornar-se sacerdote.

Aos 14 anos, ingressou no Seminário Menor dos Padres Agostinianos. Em 1º de setembro de 1977, já tendo sido graduado em Matemática e tendo estudado Filosofia na *Villanova University*, na Pensilvânia, ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho (OSA), em St. Louis, na província de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Chicago. Sua profissão simples dos sagrados votos de pobreza, castidade e obediência foi feita em 2 de setembro de 1978.

Na próxima semana, veremos um pouco de seu caminho vocacional, até a profissão solene e a ordenação presbital.

(*André. H. R. Porto; seminarista*)

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, Ressuscitado e vivo entre nós, que vencestes a morte e nos chamais à vida nova, fazei de nossas comunidades sinais da vossa Páscoa. Despertai em nossos corações o desejo sincero de vos seguir e servir, com generosidade e amor, nas diversas vocações de nossa Igreja. Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8.

Ter.: At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15.

Qua.: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21.

Qui.: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36.

Sex.: At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15.

Sáb.: At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br